PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

| | |
|---|---|
| Expeça-se | |
| Publique-se | |
| 08/10/08 | |
| O Secretário da Mesa | |

☐ **REQUERIMENTO** **Número** /x ( .ª)

☒ **PERGUNTA** **Número** 180 /x ( 4.ª)

**Assunto:** Serviço de Urgência Básica (SUB) de Odemira

**Destinatário:** Ministra da Saúde

*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República*

Em respostas às perguntas que dirigi à Senhora Ministra da Saúde em 21 de Maio de 2008, Pergunta nº 1305/X/(3ª), fui informado através do ofício nº 6790 de 4 de Setembro de 2008, quatro meses depois, que "...o Serviço de Urgência Básico de Odemira funciona 24 horas, dispondo dos requisitos estabelecidos, quer em termos de instalações, quer de equipamentos, quer de meios humanos, nomeadamente com dois médicos em presença física."

Acontece que, 20 dias depois da resposta da Senhora Ministra, notícias vindas a público no dia 24 de Setembro dão conta que, o ex-Director do Centro de Saúde de Odemira terá alertado a Senhora Ministra, a 27 de Agosto, 8 dias antes do ofício que me foi dirigido, para o facto de que "O Serviço de Urgência Básica instalado em Odemira "não tem equipas nem equipamentos básicos" à altura das exigências do maior concelho da Europa (1720 quilómetros quadrados) e que se localiza a cerca de 100 quilómetros do Hospital Distrital de Beja e a 70 quilómetros do Hospital do Litoral Alentejano em Santiago do Cacém." Como terá chamado a atenção para a "...carência de médicos no Serviço de Urgência Básica, um problema que se agudiza durante os três meses da época balnear, quando a população de Odemira "passa dos 26 mil habitantes para os 50 mil"".

Confirmando estes alertas também a actual Directora do Centro de Saúde de Odemira, nas referidas notícias de 24-9-08, assume as "..."imensas dificuldades em assegurar o serviço com dois médicos"" e, como é afirmado "O impacto do elevado número de pessoas faz-se sentir na incapacidade de resposta dos serviços de urgência do Centro de Saúde de Odemira".

*Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa* ***à Senhora Ministra da Saúde****, resposta às seguintes perguntas:*

1. *Confirma a Senhora Ministra ter sido alertado no dia 27 de Agosto, quando se deslocou a Odemira à inauguração do Centro de Cuidados Continuados, para as carências,*

*sobretudo em médicos, e para as debilidades do Serviço de Urgência Básica instalado em Odemira pelo ex-Director do Centro de Saúde?*

2. *É ou não verdade que os Serviços de Urgência do Centro de Saúde de Odemira se debatem sistematicamente com a falta de médicos, sobretudo nos meses de verão, como afirmaram o ex-Director e a actual Directora do Centro de Saúde?*
3. *Como explica a Senhora Ministra a resposta a 4 de Setembro de que tudo está bem quando 8 dias antes, a 27 de Agosto, tinha sido alertada para as dificuldades existentes pelo ex-Director do Centro de Saúde e 20 depois, a 24 de Setembro, as mesmas dificuldades são confirmadas pelas declarações da actual Directora do Centro de Saúde?*
4. *Que entidade informou a Senhora Ministra de que tudo estava bem como consta na resposta que me enviou a 4 de Setembro?*

Palácio de S. Bento, 8 de Outubro de 2008

**Deputado**

**José Soeiro**